

## Resumo Expandido

### Sentido da vida e envelhecimento no contexto rural na perspectiva da Logoterapia

*Meaning of life and aging in the rural context from the perspective of Logotherapy*

<https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.?????>

Marisa Perini<sup>1</sup>, Cristina Lhullier<sup>2</sup>

#### Resumo

O processo de envelhecimento, embora possua elementos entendidos como universais, adquire características próprias dependendo do contexto em que ocorre. Tais singularidades podem ser investigadas na perspectiva da Logoterapia, que postula que o sentido da vida pode ser construído em todos os momentos do desenvolvimento humano. O objetivo geral deste trabalho é descrever o sentido da vida no processo do envelhecimento no contexto rural na perspectiva da Logoterapia. Os objetivos específicos compreendem caracterizar o processo de envelhecimento em seus aspectos biopsicossociais na perspectiva de estudos de psicologia; apresentar os conceitos principais da Logoterapia, com ênfase no conceito de sentido da vida; e caracterizar o contexto rural e suas particularidades. Realizou-se uma pesquisa qualitativa, exploratória e interpretativa, tendo como fontes duas músicas que retratam o envelhecer no contexto rural. Os dados coletados foram organizados em uma tabela e interpretados pela análise de conteúdo de Laville e Dionne. Elaboraram-se duas categorias denominadas Envelhecimento no Contexto Rural e Envelhecimento e Logoterapia. Como resultados, emergiram duas possibilidades de significação do envelhecimento no contexto rural: uma focada nas perdas e outra nos ganhos advindos dessa fase do desenvolvimento e desse espaço de vida. Identificou-se também que o sentido da vida no envelhecimento no contexto rural relaciona-se ao exercício do trabalho. A interrupção ou redução deste pode gerar sentimentos de vazio existencial, principalmente nos indivíduos do gênero masculino. Entende-se como necessário, nestes indivíduos, redirecionar os valores de criação para outras funções e valores, como os de vivência, assim como para atividades sociais.

Palavras-chave: Contexto rural. Envelhecimento. Logoterapia. Sentido da vida. Trabalho.



**RBCEH**

Revista Brasileira de Ciências  
do Envelhecimento Humano



**CIEEH2022**

Congresso Internacional de Estudos do  
Envelhecimento Humano



**REPRINTE**

Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento

V SIMPÓSIO REPRINTE

<sup>1</sup>Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, Brazil. <sup>2</sup>Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, Brazil.

## Introdução

O processo de envelhecimento se refere a um fenômeno natural que acontece com todos os seres humanos. Caracteriza-se pela singularidade, pois é vivenciado de diferentes maneiras (DA ROCHA, 2018), bem como marcado por perdas e declínios (ZANATTA; CAMPOS; COELHO, 2021). Esses podem contribuir para o que Frankl chama de vazio existencial, fenômeno caracterizado pela falta de sentido de vida (FRANKL, 2013).

Um aspecto que pode influenciar a vivência do envelhecimento é o contexto em que o indivíduo está inserido (ERIKSON, 1998). Estudos sobre o envelhecimento retratam o contexto urbano, sendo o contexto rural e suas particularidades menos abordados. Conhecer as particularidades do envelhecimento rural é relevante, pois proporciona reflexões e respostas às demandas da população que habita esse contexto (RIBEIRO, 2015).

Diante do apresentado, busca-se descrever o sentido da vida no processo do envelhecimento no contexto rural na perspectiva da Logoterapia.

## Materiais e métodos

Realizou-se uma pesquisa qualitativa, por apresentar descrições das experiências subjetivas dos indivíduos, exploratória, por proporcionar familiarização com o problema proposto, e interpretativa, por estabelecer relações entre os conteúdos investigados e o arcabouço teórico escolhido (GIL, 1999).

Como artefato cultural, selecionou-se duas músicas sobre o envelhecimento no contexto rural. A música Velho Peão retrata uma velhice atravessada pela incapacidade laboral, e a música Veterano narra um envelhecer que busca adaptar-se às mudanças percebidas.

Os dados coletados dos artefatos culturais foram organizados em uma tabela com três temáticas principais: envelhecimento, envelhecimento rural e perspectiva da Logoterapia.

A análise de conteúdo de Laville e Dionne foi usada para interpretar os dados coletados. As categorias, Envelhecimento no Contexto Rural e Envelhecimento e Logoterapia foram definidas pelo modelo misto. Utilizou-se do emparelhamento para associar os dados coletados ao arcabouço teórico (LAVILLE; DIONNE, 1999).

## Resultados e discussão

Duas possibilidades de significação do envelhecimento no contexto rural emergiram da análise das categorias: uma focada nas perdas e outra nos ganhos advindos dessa fase do desenvolvimento. Tais achados reafirmam a necessidade de não generalizar o envelhecer, considerando a subjetividade dos indivíduos (JAHN, 2018; RIBEIRO, 2015).

Encontrar um sentido dá ao ser humano a capacidade de transcender qualquer situação, pois há um propósito pelo qual vale a pena continuar vivo (FRANKL, 2013; XAUSA, 2013). A música Veterano demonstra a existência de um propósito, pois, mesmo enfrentando desafios com a chegada da velhice, o personagem coloca os aspectos percebidos como negativos em perspectiva diante dos valores que desenvolveu ao longo da vida, conseguindo os resignificar, “se a força falta no braço, na coragem me sustento”. Pode olhar também para

os ganhos dessa fase, como a sabedoria, as realizações e as experiências significativas em sua trajetória (ZANATTA; CAMPOS; COELHO, 2021).

Sentido da vida é uma indagação que deve ser feita a si mesmo e não aos outros. (FRANKL, 2008, 2013; KROEFF, 2014). O personagem da música Velho Peão encontrou um sentido na vida. Entretanto, este é marcado pela desesperança e vivência do adoecimento. Entende-se que o sentido da vida para ele relaciona-se ao passado, pois deseja que seja enterrado na sombra de um angiqueiro, de modo que fique próximo dos bois e boiadeiros, pois tal atividade foi significativa para ele durante sua vida. No presente, enfrenta dificuldades em reconstruir o sentido da vida, pois sem a atividade laboral não se sente útil, “não sendo mais nada”.

Pode-se elaborar o sentido da vida a partir da descoberta de valores, sendo esses de criação, vivência e atitude (XAUSA, 2013). Os artefatos culturais expressam com maior ênfase os valores de criação, no que diz respeito ao trabalho realizado pelos personagens no decorrer de suas vidas. O foco dado ao trabalho favorece que, ao ocorrer uma interrupção ou redução deste, sentimentos de vazio existencial apareçam, principalmente nos indivíduos do gênero masculino.

Os homens constituem, em sua maioria, relações mais fortes no mundo do trabalho e no espaço público. O trabalho expressa um aspecto essencial da masculinidade, aparecendo como uma parte da identidade, pois no decorrer da vida foram associados à identidade do local de trabalho. Assim ao se aposentarem, não conseguem definir uma identidade própria, que não remeta à vida laboral (NOGUEIRA; ALCÂNTRA, 2014).

Portanto, é necessário, como medida preventiva uma preparação para o envelhecer, alerta observado na música Velho Peão “pobre de quem nessa vida na velhice não pensou”. É preciso pensar e planejar uma substituição dos papéis que não podem mais ser desempenhados por novos, redirecionando a vida para outros valores de criação, ou, então, redirecionando para outros tipos de valor, como, por exemplo, os de vivência, pela contemplação da natureza, das expressões artísticas, entre outras (KROEFF, 2014; LUKAS, 1992).

Ao envelhecer, valores de vivência assumem maior importância para idosos que cessam suas atividades laborais, se caso os valores de criação não estiverem mais disponíveis (KROEFF, 2014). Nessa fase, geralmente, tem-se mais tempo para outras vivências, seja de descanso, recreação ou diversão (GURGEL et al., 2018). Nas duas músicas, valores de vivência foram expressos na admiração e amor pela natureza, pelos animais e pelo trabalho. Mas também evidenciam a escassez ou mesmo ausência de exploração de atividades que não tenham ligação com o trabalho.

Idosos que moram no contexto rural e desenvolvem interesse em explorar atividades prazerosas que não tenham envolvimento com sua atividade laboral, enfrentam limitações. As distâncias dos centros urbanos, a dificuldade de deslocar-se e, em muitos casos, a dependência de alguém, visto que o transporte público não atinge todas as áreas, favorecem o isolamento dessa população, impedindo a interação com outras pessoas fora da vinculação familiar e de trabalho, bem como dificultando o acesso a recursos de saúde e educação (BERTUZZI; PASKULIN; MORAIS, 2012; FERRAZ; ALVES; FERRETI, 2017; FERRAZ et al., 2018; MORAIS; RODRIGUES; GERHARDT, 2008).

## Conclusão

Pode-se compreender que o sentido da vida no processo de envelhecimento no contexto rural enfatiza questões relacionadas ao contexto laboral. Assim, pensar e planejar uma substituição dos valores que produzem o sentido da vida pode facilitar a (re)significação do processo de envelhecimento.

## Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Dra. Cristina Lhullier, que colaborou diretamente para a construção do trabalho, e segue me auxiliando e incentivando mesmo após o término da graduação.

## Referências

- BERTUZZI, Daiane; PASKULIN, Lisiane Girardi Manganelli; MORAIS, Eliane Pinheiro de. Arranjos e rede de apoio familiar de idosos que vivem em uma área rural. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 21, p. 158-166, 2012.
- DA ROCHA, Jorge Afonso. O envelhecimento humano e seus aspectos psicossociais. **Revista Farol**, v. 6, n. 6, p. 78-89, 2018.
- ERIKSON, Erik Homburger. **O ciclo de vida completo**. Porto Alegre: Artmed, 1998. Trabalho original publicado em 1997.
- FRANKL, Viktor Emil. **Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração**. (34<sup>a</sup> ed.; W. O. Schlupp & C. C. Aveline, Trad.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. Trabalho original publicado em 1977.
- FRANKL, Viktor Emil. **La voluntad de sentido**. Barcelona: Herder, 2008.
- FERRAZ, Lucimare; ALVES, Jessica; FERRETTI, Fatima. A vulnerabilidade ocupacional do idoso no meio rural. **Saúde & Transformação Social/Health & Social Change**, v. 8, n. 1, p. 47-60, 2017.
- FERRAZ, Lucimare et al. Homem idoso que trabalha no campo: vulnerabilidades individuais, sociais e programáticas. **Rev. Gênero e Direito** [Internet], v. 7, n. 1, p. 47-60, 2018.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GURGEL, Lorena Ibiapina et al. Trabalho, tempo livre e aposentadoria: categorias coexistentes dentro do processo de envelhecimento. **Revista de Ciências Humanas**, v. 52, p. 1-18, 2018.
- JAHN, Elisiane de Fátima. **Envelhecimento, campesinato e o crédito consignado: o papel educativo de movimentos sociais em relação as estratégias de educação financeira com idosas camponesas e idosos camponeses**. 2018. Tese de doutorado não publicada (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Brasil.
- KROEFF, Paulo. **Logoterapia e existência: a importância do sentido da vida**. Porto Alegre: Evangraf, 2014.
- LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed/Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999. Trabalho original publicado em 1997.
- LUKAS, Elisabeth. **Prevenção psicológica: a prevenção de crises e a proteção do mundo interior do ponto de vista da Logoterapia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992. Trabalho original publicado em 1989.
- MORAIS, Eliane Pinheiro de; RODRIGUES, Rosalina Aparecida Partezani; GERHARDT, Tatiana Engel. Os idosos mais velhos no meio rural: realidade de vida e saúde de uma população do interior gaúcho. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 17, p. 374-383, 2008.
- NOGUEIRA, Ingrid Rochelle Rêgo; ALCÂNTARA, Adriana de Oliveira. Envelhecimento do homem: de qual velhice estamos falando?. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 17, n. 1, p. 263-282, 2014.
- RIBEIRO, Pricila Cristina Correa. A psicologia frente aos desafios do envelhecimento populacional. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 8, n. SPE, p. 269-283, 2015.
- XAUSA, Izar Aparecida de Moraes. **A psicologia do sentido da vida**. 2. ed. Campinas, SP: Daikoku, 2013. Trabalho original publicado em 1986.
- ZANATTA, Cleia; CAMPOS, Luís Antônio Monteiro; COELHO, Patricia Damiana da Silva. A pessoa idosa e a busca do sentido. Um olhar de esperança. **Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies**, v. 27, n. 1, p. 104-113, 2021.